CMS PACUJÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA 03 – DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PACUJÁ – 25/02/2026

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às 08h30min, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pacujá, na sala de reuniões do Hospital Municipal, com a presença dos(as) conselheiros(as). A reunião teve como pauta principal: apresentação e apreciação do Plano de Contingência para Enfrentamento das Arboviroses 2026. Dando início aos trabalhos, o Presidente do Conselho Municipal de Saúde, José Caíque Silva de Almeida, agradeceu a presença de todos e informou que a reunião tinha como objetivo a apresentação do Plano de Contingência das Arboviroses, documento submetido anualmente à apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Registrou-se a presença da Coordenadora da Vigilância Sanitária e Endemias, Rayanne Lopes de Moura, responsável pela apresentação do plano. Em sua exposição, destacou que, durante o período chuvoso, ocorre aumento da incidência de doenças infecciosas, incluindo viroses, enfermidades relacionadas à contaminação da água e arboviroses como dengue, Chikungunya e Zika transmitidas principalmente pela fêmea do mosquito Aedes aegypti. Comunicou que o plano tem como objetivo organizar as ações de prevenção, monitoramento e resposta às arboviroses no município, com atuação integrada da gestão municipal. Entre os objetivos específicos, ressaltou a organização das ações durante a quadra invernosa, a definição de estratégias para situações emergenciais, o fortalecimento da participação comunitária no controle de focos do mosquito e a apresentação da capacidade da rede municipal para atendimento e encaminhamento de casos suspeitos. Afirmou ainda que o último LIRAa (Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti) identificou apenas um recipiente positivo, indicando situação epidemiológica controlada até o momento. Destacou que o município conta com seis agentes de combate às endemias, três equipes de Saúde da Família e uma Unidade Básica de Saúde com funcionamento 24 horas, tendo como referência hospitalar para casos de maior complexidade os municípios de Mucambo e Sobral. Por fim, apresentou que o plano está estruturado em quatro eixos: organização dos serviços (levantamento de insumos, aquisição de medicamentos e monitoramento de estoques), assistência à saúde (notificação de casos suspeitos, acompanhamento pelos ACS, visitas domiciliares, bloqueio de focos e monitoramento de casos), promoção da saúde e mobilização social (mutirões de limpeza, ações educativas, carro de som, redes sociais e distribuição de hipoclorito e sais de reidratação oral) e educação permanente, com capacitação dos profissionais para manejo clínico da dengue, identificação de sinais de alarme e aplicação dos protocolos de vigilância e notificação no SINAN. Ao final da apresentação, solicitou o apoio do Conselho Municipal de Saúde para aprovação do plano, bem como para acompanhamento e fortalecimento das ações previstas. O Conselheiro Wagneilson de Farias Lopes parabenizou a apresentação de Rayanne Lopes de Moura e destacou a relevância do plano, questionando o planejamento de insumos, especialmente hipoclorito e sais de reidratação oral, cuja demanda aumenta no período chuvoso. Rayanne Lopes de Moura relatou que a solicitação de insumos seguiu o levantamento de demanda do município, não sendo possível confirmar aumento imediato das quantidades. A Conselheira Raimunda Romana Costa Castro sugeriu que o plano incluísse previsão de custos e cronograma financeiro para maior transparência e planejamento. Diante disso, Wagneilson de Farias Lopes recomendou que o plano fosse revisado e complementado. O Presidente José caíque Silva de Almeida afirmou que o documento será ajustado e reapresentado ao Conselho Municipal de Saúde. Em assuntos gerais, José Caíque Silva

de Almeida ressaltou que, conforme solicitado em reunião anterior, será convidada a Coordenadora de Saúde Bucal, Iohanna da Silva Azevedo para participar da próxima reunião do conselho, a fim de prestar esclarecimentos sobre os serviços odontológicos no município. A Conselheira Nirvanda Paiva Tudes relatou que alguns usuários do serviço público de saúde têm procurado atendimento odontológico em determinados momentos e não têm conseguido ser atendidos, especialmente em dias de folga do profissional ou em situações em que o atendimento já havia sido encerrado no período da tarde. Diante dessas situações relatadas, destacou a importância de avaliar a organização do funcionamento do serviço, a fim de garantir melhor acesso da população ao atendimento odontológico. Em complemento, Wagneilson de Farias Lopes sugeriu que seja realizada uma análise da organização das folgas e da dinâmica de atendimento dos profissionais, especialmente às sextas-feiras, visando evitar desassistência em casos de urgência. O Presidente informou que, para a gestão, os profissionais estão cumprindo sua carga horária regular e ressaltou que eventuais denúncias podem ser registradas por meio da Ouvidoria Municipal de Saúde, atualmente sob responsabilidade de Maria Kessia de Sousa Brito. Wagneilson de Farias Lopes manifestou entendimento de que, além dos registros realizados pela Ouvidoria, os conselheiros de saúde também possuem legitimidade para encaminhar demandas da população diretamente à gestão municipal, no exercício de sua função de representação e controle social. Destacou a importância da reativação das urnas físicas da Ouvidoria nas unidades de saúde, instrumento que possibilita aos usuários registrar suas manifestações, fortalecendo assim os mecanismos de participação social no sistema de saúde. José Caíque Silva de Almeida Relatou que a Secretária de Saúde já solicitou à gráfica a confecção das novas urnas de ouvidoria para as unidades, porém relatou que até o momento o material ainda não foi entregue. Em Seguida Wagneilson de Farias Lopes ainda destacou a sobrecarga de trabalho na Farmácia Básica durante o mês de dezembro à fevereiro que atende aproximadamente 1.200 receitas mensais com apenas dois profissionais, e reiterou a necessidade de realização de processo licitatório para aquisição de medicamentos. Destacou a situação do abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde da zona rural, mencionando que os postos já se encontram em funcionamento e contam com profissionais atuando. Nesse sentido, reforçou a importância de garantir a disponibilidade de medicamentos básicos nessas unidades, de forma a reduzir a demanda concentrada na sede do município. Ainda assim, enfatizou a importância da aquisição regular de medicamentos, especialmente aqueles destinados aos programas de acompanhamento de hipertensão e diabetes Hiperdia, destacando que a oferta adequada depende da realização de compras regulares por parte da gestão municipal. Reforçou que continuará trazendo essa pauta nas reuniões do conselho, considerando a relevância do tema para o atendimento da população. Em seguida, manifestou preocupação quanto à interrupção do serviço de fisioterapia no final do ano, ressaltando a importância da continuidade desse atendimento para pacientes em processo de reabilitação, especialmente aqueles que sofreram acidentes ou Acidente Vascular Cerebral AVC. Declarou que a fisioterapia constitui um tratamento contínuo e essencial para a recuperação funcional dos pacientes, sendo fundamental que haja planejamento da gestão para evitar a interrupção do serviço. Ressaltou ainda que muitos usuários do sistema público de saúde não possuem condições financeiras de custear sessões particulares de fisioterapia, o que torna o serviço público indispensável para garantir a continuidade do tratamento. Dessa forma, solicitou que a gestão municipal busque alternativas de organização e planejamento para evitar a suspensão do atendimento, reforçando que considera essa questão de grande relevância e que pretende

CMS PACUJÁ
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

APROVAÇÃO DE ATA Nº: **03/2026**
REUNIÃO REALIZADA NO DIA **25/02/2026**

Rita de Cássia Sousa de Sarcos Alves
Ana Gabriela Costa Gomes
Raimunda Romana da Costa Castro
José Caique Silva de Almeida
Maria Edna Ximenes Azevedo
Antª Elma Rodrigues Ferreira
Maria Adriana Araujo
Brena Rodrigues Alcantara
Maria Kenija de Sousa Brito
Expedita Lucélia de Sousa
Nicuanda Pariva Tudes
Maria de Jesus Portela
Maria Marli Melo Rodrigues
Antonia Marques da Silva